

O controle do desenvolvimento urbano a partir da regulamentação dos impactos advindos do uso e ocupação do solo, apresenta-se como o novo paradigma do planejamento urbano. Esse modelo de gerenciamento, também designado pela expressão 'planejamento por desempenho', reitera que a gestão urbana deve se fazer de forma a preservar o meio ambiente, criando estabelecimentos urbanos que respeitem os ecossistemas sobre os quais se estruturam, dentro de uma perspectiva de desenvolvimento sustentável. Considerando isso, o estudo proposto pretende estabelecer parâmetros para a sustentabilidade urbana, a partir do diagnóstico do desempenho do serviço de esgotamento sanitário em teste piloto na cidade de Pelotas, RS. A análise estrutura-se a partir da simulação da expansão e/ou renovação urbana, via Sistema de Informações Geográficas (SIG), através da implementação dos índices urbanísticos propostos pelo poder público, e, posteriormente, pela avaliação das interferências dessas transformações urbanas na performance da rede de esgotamento sanitário. Os resultados obtidos demonstram que a metodologia adotada é adequada aos propósitos da pesquisa. Além disso, pretendem contribuir como suporte de decisão de planejamento auxiliando o poder público na proposição de índices urbanísticos condizentes com o desempenho da infra-estrutura instalada, bem como avaliando a possibilidade de renovação dessa infra-estrutura, caso a relação custo-benefício seja favorável.